



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA ENG. DIAMANTINO PEDRO AZEVEDO, MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS PETRÓLEO E GÁS, NA CERIMÓNIA DE ABERTURA DA 4ª CONFERÊNCIA E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL “ANGOLA OIL & GAS 2023”

EXCELÊNCIA DR. JOSÉ DE LIMA MASSANO, MINISTRO DE ESTADO PARA A COORDENAÇÃO ECONÓMICA,

EXCELÊNCIAS MEMBROS DO EXECUTIVO ANGOLANO,

EXCELÊNCIAS SENHORES DEPUTADOS À ASSEMBLEIA NACIONAL,

EXCELÊNCIA DIDIER BUDIMBU NTUBUANGA, MINISTRO DOS HIDROCARBONETOS DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO,

EXCELÊNCIA HAITHAM AL GHAIS, SECRETÁRIO GERAL DA OPEP,

EXCELÊNCIAS MEMBROS DO CORPO DIPLOMÁTICO ACREDITADO EM ANGOLA,

EXCELÊNCIAS REPRESENTANTES DAS ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS LIGADAS A INDÚSTRIA PETROLÍFERA, EXCELÊNCIAS SENHORES REPRESENTANTES DA EMPRESA ENERGY CAPITAL AND POWER, ORGANIZADORA DO EVENTO, EXCELÊNCIAS REPRESENTANTES DAS EMPRESAS OPERADORAS E PRESTADORAS DE SERVIÇO DO SECTOR PETROLÍFERO, PREZADOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA NACIONAL E INTERNACIONAL,

DISTINTOS PARTICIPANTES,



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS
MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Gostaria, antes de mais, de desejar as boas-vindas aos distintos presentes e participantes desta Conferência e Exposição Internacional, que hoje tem início.

Especial saudação e agradecimento dirijo a Vossa Excelência Ministro de Estado para a Coordenação Económica em representação de Sua Excelência Dr. João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República de Angola e Titular do Poder Executivo, por nos honrar com a vossa presença, para proceder a abertura da 4ª edição da Conferência e Exposição Internacional “Angola Oil & Gas 2023”.

Os nossos agradecimentos vão também para a Energy Capital and Power organizadora deste evento e para as equipas técnicas constituídas por representantes do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Instituto Regulador de Derivados do Petróleo, Sonangol e patrocinadores do evento pelo empenho e dedicação em prol da conferência.

Excelências,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Esta 4ª Edição da Conferência e Exibição Internacional do Sector de Petróleo e Gás com o lema “Segurança Energética, Descarbonização e Desenvolvimento Sustentável”, realiza-se num contexto de transição energética, que obriga a todos a tomada de decisões claras para garantir a segurança energética e dar resposta aos prementes desafios das alterações climáticas.



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

Actualmente, a segurança energética constitui o principal tema da agenda de vários países, mas deverá ser alcançada por via de uma transição energética justa.

Entretanto, para uma transição energética justa será necessário a utilização de todas as fontes de energia existentes, dando a possibilidade aos países produtores de petróleo e gás de continuarem a desenvolver os seus recursos, para promoverem o seu crescimento e desenvolvimento económico.

África possui abundantes reservas provadas estimadas em cerca de 120 mil milhões de barris de petróleo bruto e centenas de trilhões de pés cúbicos de gás natural. Por outro lado, este continente tem fontes de energia renováveis consideráveis, nomeadamente hidroelétrica, eólica, solar e biomassa.

Com estes recursos, o continente africano poderá contribuir para a redução da pobreza energética extrema que actualmente se observa, tendo em conta que cerca de 600 milhões de pessoas em África vivem sem acesso a qualquer fonte de energia moderna. Entretanto, para que a segurança energética seja um facto, o continente deverá ter a capacidade de mobilizar os investimentos necessários para exploração das suas diversas fontes de energia e desenvolvimento de infraestruturas.

No caso particular de Angola, a segurança energética e a descarbonização estão a ser tratadas no quadro da diversificação da matriz energética. Para o efeito, o Executivo angolano, para além da intensificação do investimento em projectos hidroeléctricos, tem desenvolvido vários projectos fotovoltaicos e promovido a reconversão de unidades de produção de energia térmica a diesel para gás.

O sector petrolífero, por via da Sonangol e seus parceiros, numa acção complementar aos esforços do Governo, tem também



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

realizado um conjunto de acções para a implementação de projectos de energias renováveis, constituindo exemplos os projectos fotovoltaicos de Caraculo no Namibe, já inaugurado, e Quilemba na Huila, em fase de execução. A Sonangol está igualmente envolvida em estudos para o desenvolvimento de um projecto de hidrogénio verde e está a construir o seu Centro de Pesquisa e Desenvolvimento no Sumbe, Província do Cuanza Sul, para a realização de pesquisas ligadas aos hidrocarbonetos, energias renováveis e minerais críticos para a transição energética.

Excelências,

Caros Participantes,

O Executivo Angolano continua a trabalhar arduamente para a melhoria dos instrumentos legais, fiscais e contratuais, para a criação de condições cada vez mais competitivas e transparentes para o investimento em projectos no up, mid e downstream.

O nosso maior desafio no upstream é a mitigação do declínio acentuado da produção de petróleo e o foco das acções governativas do momento visa manter a produção de petróleo acima de 1 milhão de barris por dia nos próximos anos. Entre as acções em curso, gostaríamos de mencionar a exploração em áreas de desenvolvimento, o redesenvolvimento de campos maduros, a extensão dos períodos das concessões e a aplicação de novos termos fiscais e contratuais em campos marginais.

Para a sustentabilidade da produção a mais longo termo, o Executivo delineou várias estratégias para o sector com um grande potencial para a captação de investimento privado nacional e estrangeiro.

A Estratégia Geral de Exploração de Hidrocarbonetos, que tem como objectivo a promoção do conhecimento geológico e avaliação do potencial petrolífero do país com destaque para



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

Bacias do Interior, a Estratégia de Licitação 2019-2025 que visa a adjudicação de mais de 50 novos blocos, o regime de oferta permanente de blocos que permite a adjudicação directa ou por concurso limitado de blocos e o regime jurídico sobre o conteúdo local para a promoção e desenvolvimento do conteúdo local no sector petrolífero, são exemplos dos vários instrumentos aprovados pelo Governo durante a última Legislatura.

Ainda no upstream, para a sustentabilidade do sector, estão a ser desenvolvidas acções para a exploração e produção do gás natural, um recurso importante para a transição energética, com ganhos económicos, sociais e ambientais para o país. Um exemplo foi a constituição do Novo Consórcio de Gás (NCG) que irá numa primeira fase desenvolver os campos de gás não associado Quiluma e Maboqueiro, para fornecer gás a fábrica Angola LNG e a fábrica de produção de amónia e ureia no Soyo. Posteriormente, o NCG dedicar-se-á a exploração, desenvolvimento e produção de outros campos de gás natural não associado.

O Plano Director do Gás Natural, em fase de consulta com os parceiros do sector, constituirá a estratégia para o desenvolvimento deste recurso, que irá contribuir para a diversificação da nossa economia, com a criação de indústrias petroquímicas, siderúrgicas, etc., constituindo oportunidades de investimento, principalmente para o sector privado.

Quanto ao mid e downstream, importa referir que o país oferece oportunidades de investimentos nas áreas de refinação, armazenagem, transporte, distribuição e comercialização de produtos derivados do petróleo, mas também na construção de Postos de Abastecimento, para melhoria do sistema de distribuição.

Para atingir a autosuficiência em derivados de petróleo, o Executivo aprovou a construção de 3 novas refinarias, em



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

Cabinda, Soyo e Lobito, e a construção de instalações de armazenagem em terra com destaque para o Terminal Oceânico da Barra do Dande, cuja primeira fase deverá estar concluída em 2024, com capacidade de armazenagem de 582 mil metros cúbicos de gasóleo, gasolina e LPG e que deverá contribuir para a expansão do fornecimento de combustíveis.

Excelências,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

No contexto da descarbonização do sector petrolífero pretende-se promover a utilização de tecnologias e métodos de extracção que permitam reduzir a intensidade de emissões no processo de produção de petróleo e gás no país. Pelo que apelamos as empresas operadoras e de prestação de serviços do sector a colaborarem com a ANPG, trazendo para o mercado angolano as mais recentes inovações tecnológicas.

Excelências,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Gostariamos de realçar, que o Executivo angolano sob a liderança de Sua Excelência Dr. João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente da República e Titular do Poder Executivo, continua empenhado na implementação de medidas que visam melhorar a governança e a consolidação de um ambiente de negócio competitivo e transparente para a atracção de investimentos e a diversificação da economia, proporcionado assim o máximo de benefícios para o povo angolano e ao mesmo tempo garantir o retono justo para os investidores.

Excelências,

Caros Participantes,

Minhas Senhoras e meus Senhores,



REPÚBLICA DE ANGOLA

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

Reiteramos o nosso compromisso no sentido de continuarmos a cooperar com os nossos parceiros da indústria e das organizações internacionais e regionais, designadamente a OPEP, a APPO e o GECF para a sustentabilidade da indústria do petróleo e gás.

Finalmente, esperamos que os temas agendados para esta 4ª edição da “Conferência e Exibição Angola Oil and Gas 2023” sejam amplamente debatidos e que as conclusões sirvam de linhas orientadoras para a abordagem dos desafios do sector petrolífero no actual contexto, para garantir a segurança energética, atingir os objectivos da descarbonização e o desenvolvimento sustentável de Angola, do Continente Africano e de todo o planeta.

Muito obrigado!